

# GUIA DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL ESTORIL



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



PREFEITURA DE  
**SÃO BERNARDO**  
**DO CAMPO**  
CIDADE DO TRABALHO







**Escolha do local para implantação do Parque Estoril, 1952.** Fonte: Acervo Seção de Pesquisa e Documentação. Disponível em: <<https://goo.gl/ZdFcVp>>. Acesso em 06/11/2017.

## Caro(a) professor(a),

As Secretarias de Gestão Ambiental e de Educação proporcionam a você este Guia de Atividades de Educação Ambiental, no Parque Natural Municipal Estoril.

Este instrumento possibilitará que você e seus alunos transformem uma simples visita de lazer em uma verdadeira vivência ambiental. Em face disso, reunimos algumas sugestões para auxiliar o planejamento e sucesso de sua visita.

Ressaltamos, em princípio, que conversar com as crianças sobre as características do Parque Municipal Estoril é de fundamental importância, uma vez que se trata de Unidade de Conservação (UC). Ou seja, local legalmente estipulado, cujo objetivo principal é proteger e preservar a natureza existente. A par disso, não há impedimento para atividades de recreação e lazer, contanto que não prejudiquem o meio ambiente local.

Entre os principais atrativos do Parque estão a beleza e a imensidão da represa Billings, a rica e exuberante biodiversidade da Mata Atlântica, com suas frondosas árvores e diversos animais nativos. Sim, temos parte da Mata Atlântica dentro do nosso Parque Municipal, que, como remanescente desta Mata, merece todo respeito e conservação.

Desejamos boa leitura e um ótimo aproveitamento!

São Bernardo do Campo, março de 2018.

Prefeitura de São Bernardo do Campo



Entrada do Parque



Capela de São Bartolomeo



Área de banho na represa Billings



Vista da represa Billings



Vista do ZooSBC



Entrada do ZooSBC



Corredor central ZooSBC



Área dos macacos ZooSBC

# Histórico do Parque Estoril

O Parque Estoril foi inaugurado em 1955 como um parque de lazer às margens da represa Billings.

Idealizado pelo prefeito Lauro Gomes, como um parque recreativo para o operariado de São Bernardo, foi constituído a partir de áreas que eram de propriedade da Light, adquiridas pela Prefeitura, por meio de acordo. Inicialmente denominado Parque Municipal, foi inaugurado no dia 1º de Maio de 1955.

Na administração seguinte, de Aldino Pinotti, ainda nos anos 50, o Parque ganhou melhoramentos e a Capela de São Bartolomeo. No ano de 1963, o local abrigou atletas que disputaram, nas águas da Billings, algumas competições aquáticas dos Jogos Panamericanos de São Paulo.

Em 1985, foi inaugurado o zoológico municipal dentro do Parque.

Ao longo do tempo várias atividades e equipamentos de turismo e lazer foram sendo oferecidas aos visitantes: teleférico, pedalinhos, quiosques.

Devido a sua relevância ambiental caracterizada por abrigar remanescentes de Mata Atlântica e pela beleza da paisagem natural, o Parque foi decretado como Unidade de Conservação de proteção integral por meio do Decreto nº 18.684 de 2013.

A partir de então, o parque passou a ser denominado “Parque Natural Municipal Estoril Virgílio Simionato”, tendo como foco possibilitar o desenvolvimento de atividades de educação e de interpretação ambiental, de recreação e de turismo ecológico.

De acordo com a legislação, o Parque pode receber visitantes e atividades de lazer, desde que essas atividades estejam de acordo com os objetivos de proteção ambiental.

## Confira o que pode ser feito no Parque:

PODE	NÃO PODE
Fazer piquenique	Fazer churrasco e fogueiras
Caminhar à margem da represa	Soltar pipa
Observar a natureza	Pescar
Nadar nas áreas próprias para banho	Entrar com animais
Conhecer alguns animais da Mata Atlântica no Zoológico Municipal	Utilizar equipamentos sonoros com volume alto
Visitar o Jardim Sensorial	Retirar flores, folhas e outros recursos naturais
Brincar com a Calçada da Fauna	

## Antes de começar a visita, pode ser combinado com os alunos:

- Colaborar para proteger o Parque;
- Não matar seres vivos (arrancar folhas, arrancar flores, quebrar galhos, matar insetos);
- Jogar lixo somente nas lixeiras;
- Cuidar de todos os bichinhos, até os bem pequenos;
- Contemplar a represa;
- Observar atentamente a natureza;
- Não tirar nada da natureza para levar embora (folhas, flores, animais, rochas).







## Benefícios de brincar na natureza

- Estimula todos os sentidos;
- Proporciona aprendizado mais ativo e explorador;
- Favorece os vínculos sociais;
- Inspira momentos de concentração;
- Estimula a atividade física;
- Reduz a violência;
- Promove desenvolvimento integral da criança;
- Traz benefícios diretos à saúde;
- Melhora a nutrição;
- Contribui para a conservação da natureza.



# Princípios pedagógicos de educação ao ar livre

## 1. Seja receptivo

Esteja atento ao seu entorno natural. Seja receptivo tanto às expressões das pessoas quanto às da Natureza;

## 2. Ensine menos e compartilhe mais

Permita que a Natureza seja a mestra. Esteja atento à sua própria experiência e compartilhe-a. Deixe para falar sobre seus conhecimentos depois;

## 3. Deixe a alegria permear a experiência

Há dois tipos de alegria: a exuberante, da brincadeira e do riso, e a profunda, que vem de sentimentos serenos e expansivos. Cada Vivência com a Natureza deve incluir pelo menos alguns momentos de alegria profunda em uma atmosfera de liberdade;

## 4. Faça com que seu idealismo torne-se prático

Use as atividades com a Natureza para captar a atenção plena e o interesse das pessoas. Então, delicadamente conduza-as e inspire-as para experiências mais profundas com a Natureza;

## 5. Eleve a consciência das pessoas

É somente elevando a consciência das pessoas que você verdadeiramente modifica a maneira delas se relacionarem com o mundo à sua volta. Então, concentre-se prioritariamente em aprofundar a percepção e o amor das pessoas pela Natureza;

## 6. Aja com a Natureza e não para ela

Dedique tempo todos os dias aprofundando sua própria experiência e relacionamento com a Natureza, para que você possa compartilhá-los.

## PONTOS DE INTERESSE AO VISITANTE

- 01 Portaria /Administração
- 02 Centro de Educação Ambiental
- 03 Calçada da Fauna
- 04 Mesas para Lanche
- 05 Sanitários
- 06 Lanchonete
- 07 Deck
- 08 Píer
- 09 Caminhada da Represa
- 10 Capela de São Bartolomeu
- 11 Teleférico
- 12 Bebedouro
- 13 Zoológico
- 14 Cozinha do Zoológico
- 15 Estacionamento
- 16 Gramado Central
- 17 Área para banhistas
- 18 Área proibida para banhistas
- 19 Jardim Sensorial
- 20 Viveiro Escola
- 21 Centro de vivência – área coberta para lanche
- 22 Acesso para Área de Restauração Florestal

- Obra Viva
- Jardim das borboletas



*Represa Billings*



# Sugestões de locais para desenvolver atividades

## Gramado central

Localizado em frente à Portaria do Parque, é grande e plano, podendo comportar até 6 turmas.

A partir dele, é possível observar a represa Billings e trabalhar a importância da água. Também é possível observar algumas árvores e ouvir cantos de pássaros, sendo possível também trabalhar a biodiversidade da Mata Atlântica.

As crianças podem ser orientadas a ajoelhar na grama para observar a diversidade de insetos.



## Caminhada da represa

Iniciando na parte da frente do Parque, ao lado do Centro de Educação Ambiental, há um caminho à margem da represa, com aproximadamente 400 metros de extensão, que chega próximo ao estacionamento. O piso é irregular, não sendo indicado para cadeirantes.

Durante o percurso, é possível observar a represa e as árvores da Mata Atlântica. Caso as crianças caminhem devagar e em silêncio, possivelmente poderão observar também diversas espécies de pássaros.



## Gramados próximos ao zoológico

Próximo à entrada do zoológico, há gramados que podem ser utilizados para atividades.

# Equipamentos

No Parque há alguns equipamentos culturais que podem incrementar a visita:

## Calçada da Fauna

Inspirada na Calçada da Fama, em Hollywood, a Calçada da Fauna apresenta os formatos das pegadas de alguns dos animais da Mata Atlântica: tamanduá-bandeira, saruê, jaguatirica, anta, jabuti, veado catingueiro, teiú, capivara e tatu galinha.

Localiza-se próxima ao Centro de Educação Ambiental (CEA) e é aberta ao público durante o horário de funcionamento do Parque.



## Viveiro Escola

Com mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, o Viveiro é um espaço importante para a manutenção da flora e recuperação ambiental do Parque, além de um instrumento para a educação ambiental. Possui plantas medicinais e ornamentais, além de hortaliças, propiciando uma experiência ampla no conhecimento sobre as plantas e suas utilidades.

Localiza-se próximo ao Zoológico Municipal. Pode ser visitado apenas mediante agendamento prévio.



## Jardim Sensorial

Situado ao lado do Viveiro Escola, o Jardim Sensorial é composto por plantas aromáticas, entre temperos e espécies medicinais, permitindo uma vivência diferenciada, não só pela visão, mas pelo olfato e até paladar.

É aberto ao público durante o horário de funcionamento do Parque.







## Jardim das Borboletas

Espalhados pelo Parque, os Jardins das Borboletas possuem espécies de plantas que atraem esses insetos, tão importantes para a polinização.

É comum observar diversas espécies de borboletas nas flores desses jardins.



## Obra viva

O projeto Obra Viva – Esculturas no Parque Natural Municipal Estoril é uma exposição de caráter permanente, que conta com 9 esculturas e/ou instalações desenvolvidas especialmente para o Parque. Os visitantes do Parque podem apreciar as obras e ter uma aproximação com a arte contemporânea brasileira. A visitação às instalações é aberta ao público durante o horário de funcionamento do Parque.

## Obras:

**Orlando, Claudio e Leonardo** de Guto Lacaz - *Instalação eólica em aço carbono e tinta automotiva;*

**Área comum** de Marcius Galan - *Instalação em concreto e tinta poliuretano;*

**Quando a noite entra no meu quarto** de Sandra Cinto - *Instalação com banco em bronze e piso de mosaico português;*

**Para ver** de Regina Silveira - *Instalação com estrutura de aço e serigrafia sobre vidro;*

**No ar** de Laura Vinci - *Instalação com microaspersores, painel com temporizador e pressostato de segurança;*

**Carro esmagado por pedra** de João Loureiro - *Escultura em fibra de vidro e tinta automotiva;*

**Pássaro que muda de direção** de Saint Clair Cemin - *Escultura em aço inoxidável;*

**Projeto Eco** de Cadu - *Instalação sonora interativa em aço carbono e tinta automotiva;*

**Sem título** de Ricardo Ribenboim - *Escultura em aço galvanizado.*

# Zoológico Municipal De São Bernardo Do Campo (ZooSBC)

## Antes de entrar no zoológico

- **Explicar que os zoológicos têm um papel importante na conservação das espécies através da reprodução, da educação ambiental e do atendimento à fauna nativa.**

O ZooSBC recebe anualmente mais de 400 animais silvestres. Estes animais geralmente são filhotes que se perderam dos pais, animais feridos em acidentes ou capturados junto ao tráfico. Todos eles são cuidados pela equipe do Zoo e cerca de um terço recupera-se a ponto de ser devolvido à natureza. Outro terço não resiste e acaba vindo a óbito, enquanto o restante é incorporado à coleção. Portanto, a maioria absoluta dos animais que serão vistos pelos visitantes tem limitações físicas e uma história triste para contar.

Eventualmente será necessário lidar com a expectativa das crianças acostumadas pela mídia a admirar a fauna exótica, particularmente os grandes predadores e os megavertebrados africanos, como girafas e elefantes. A coleção do ZooSBC reúne hoje cerca de 250 animais de 70 espécies nativas e, embora não tenha os tais megavertebrados, mantém espécies absolutamente interessantes:

**Anta** - o maior mamífero terrestre brasileiro que pode chegar a 300 quilos;

**Sussuarana ou Onça Parda** - um dos maiores felinos do continente americano e que se distribui do Alasca até a Terra do Fogo;

**Macaco Prego** - considerado o macaco mais inteligente das Américas;

**Papagaios e Araras** - além de possuírem cores lindas são muito longevos, facilmente ultrapassando os 50 anos de idade.

- No local também é possível visualizar a fauna nativa livre. Além de diversas árvores frutíferas nativas, existem no Zoo comedouros abastecidos diariamente com frutas e que atraem aproximadamente 80 espécies diferentes de aves ao longo do ano. Assim, não é incomum encontrar tucanos de bico verde, jacus, saíras e beija-flores alimentando-se tranquilamente.

- **Combinar as regras**

Assim como nós, os animais têm capacidade de sentir medo, apreensão e dor e por isso é importante adotar atitudes cuidadosas e respeitadas:

- Ao andar pelo zoológico não se deve gritar ou correr;
- Se os animais estiverem descansando, por favor, não cutuque ou bata nos vidros. Lembre que algumas espécies são noturnas e que, portanto, precisam dormir durante o dia;
- Mesmo parecendo "bonzinhos", os animais, principalmente quando assustados, podem morder, bicar ou arranhar e, por isso, os recintos do zoológico têm barras de proteção que não devem ser ultrapassados em hipótese alguma.

Um dos principais instrumentos para manutenção da saúde dos indivíduos mantidos no Zoo é a adoção de dietas balanceadas e, desta forma, toda vez que o visitante oferece alimentos aos animais, cria um risco sério de doença para o mesmo.

Deve-se ter em mente que os animais mantidos no ZooSBC são animais silvestres e que estão em cativeiro porque não têm condições de serem devolvidos à natureza.







## Condições do tempo

As condições de tempo no Parque podem ser muito diferentes daquelas apresentadas em outros bairros de São Bernardo do Campo, por isso recomenda-se que as crianças sempre levem agasalho fácil de tirar e guardar.

Caso haja neblina, o agasalho será utilizado.

Caso o tempo esteja ensolarado, o agasalho pode ser guardado.

Frequentemente, os dias são ensolarados e à tarde há neblina.

É recomendável que as crianças utilizem protetor solar.

## Sugestões de temas a serem abordados

Alguns dos temas a serem abordados durante a visita ao Parque são:



### Conservação da Água

A partir da observação da represa Billings.



### Flora da Mata Atlântica

Com a observação das árvores, folhas, flores, frutos e sementes.



### Fauna da Mata Atlântica

Com apoio do zoológico e, quando possível, da observação dos animais livres.

# Sugestões de atividades

São listadas atividades muito simples, que não necessitam de materiais e são interessantes para sensibilizar, informar os alunos e aumentar a conexão com a natureza.

## Observação Ambiental

Procedimento: sob supervisão, deixar as crianças livres em uma área determinada de bosque e orientá-las a fazer uma 'exploração', observando, em detalhes, todos os aspectos importantes do meio, tais como folhas, flores, frutos, sementes, teias de aranha, insetos, solo e céu.

As crianças podem ser incentivadas a utilizar os sentidos: cheirando as folhas, sentindo a textura dos troncos e das folhas, entre outros.

## Caça Bugigangas

Procedimento: a professora elabora uma lista com itens que podem ser encontrados no bosque e pede que os alunos procurem e levem para ela. Ao final, é feita uma conversa sobre os itens encontrados.

A lista deve ser elaborada de acordo com a faixa etária dos alunos.

Sugestão de lista:

- 3 folhas diferentes;
- 1 flor;
- 1 fruto;
- 1 semente;
- 2 galhos pequenos;
- 1 pedaço de rocha;
- 3 materiais que não são da natureza;
- algo importante;
- algo bonito.

Observação: reforçar com os alunos que só poderá ser recolhido aquilo que já estiver no chão, ou seja, não pode arrancar folhas ou flores, matar insetos, entre outros.



## Ouvir os Sons

Procedimento: em roda, todos em pé, pedir que os alunos fechem os olhos e façam silêncio. Pedir que os alunos prestem atenção aos sons. Ao final, todos podem comentar sobre o que ouviram.

## Contar as Cores

Procedimento: em roda, todos em pé, em silêncio, pedir que os alunos, sem sair do lugar, quais e quantas cores há na natureza. Ao final, todos podem comentar sobre as cores que viram.

## ATENÇÃO!

**DE NOVEMBRO A JANEIRO, A INCIDÊNCIA DE LAGARTAS E TATURANAS NO PARQUE É ALTA E ALGUMAS DELAS PODEM PROVOCAR QUEIMADURAS E INTOXICAÇÃO POR VENENO. NESSE PERÍODO DO ANO, ORIENTE SEUS ALUNOS A PRESTAREM ATENÇÃO ONDE APOIAM AS MÃOS E NÃO TOCAREM EM LAGARTAS E TATURANAS, CASO AVISTEM ALGUMA.**

## Locais para lanche



No horário do lanche, nossa sugestão é que seja feito um piquenique na natureza, em um dos gramados. Leve uma toalha bem bonita!

Antes de começar o piquenique, é importante combinar com as crianças o cuidado com os resíduos gerados durante o lanche, não espalhando nem deixando nada pelo chão. Ao final, todo o lixo gerado precisa ser levado para uma das lixeiras disponíveis.

**Há também uma área próxima à Portaria do Parque que dispõe de mesas e bancos fixos.**



## Referências Bibliográficas

Cornell, Joseph. Brincar e aprender com a natureza: um guia sobre a natureza para pais e professores. São Paulo: Editora SENAC, 1996.

Cornell, Joseph. A alegria de aprender com a natureza: atividades na natureza para todas as idades. São Paulo: Editora SENAC, 1997.

Instituto Alana. Criança e Natureza. Disponível em: <<http://criancaenatureza.org.br/por-que-existimos/os-beneficios-de-brincar-ao-ar-livre/>>. Acesso em: 05 abril 2017.

Instituto Romã. Ser Criança é Natural. Disponível em: <<http://criancaenatureza.org.br/por-que-existimos/os-beneficios-de-brincar-ao-ar-livre/>>. Acesso em: 05 abril 2017

Louv, Richard. A última criança na natureza – Resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. São Paulo: Aquariana, 2016.

Mendonça, Rita. Atividades em áreas naturais. São Paulo: Instituto Ecofuturo, 2015. Disponível em: <<http://www.ecofuturo.org.br/atividades-em-areas-naturais/>>. Acesso em: 05 abril 2017

Portal da Prefeitura de São Bernardo do Campo - Seção de Pesquisa e Documentação.

História da Cidade: “Vocação do Riacho Grande para o lazer teve início nos anos 50”. Publicado em 27 de Mar de 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/ZdFcVp>>. Acesso em 06 nov.2017.

Todas as ilustrações foram retiradas de: <[www.publicdomainvector.org](http://www.publicdomainvector.org)>.





Acesse o nosso portal  
[www.saobernardo.sp.gov.br](http://www.saobernardo.sp.gov.br)

 /PREFSBC



PREFEITURA DE  
**SÃO BERNARDO**  
**DO CAMPO**  
CIDADE DO TRABALHO